

ENCAMINHAMENTOS DO II ENCONTRO DO GT_QUÍMICOS

Rio de Janeiro, 20 de junho de 2007

Sobre a Estruturação do GT

Adoção de procedimentos para filiação.

- ficha de cadastramento e recadastramento (CAD);
- inclusão na ficha de CAD uma livre declaração de conflito de interesses;
- definição de conflito de interesses para o GT e inclusão de código de ética;
- adoção de um procedimento de ação e manifestação virtual externa do GT;

Sobre a Comunicação do GT

Página de Internet do GT ancorada na página RBJA.

- com resumo do foco de atuação da Entidade;
- contato e link para página;
- elaboração de um boletim mensal do GT;

Sobre as Estratégias do GT

- criação de capacidade para captação de recursos para execução do planejamento do GT e apoio as ONGs do GT;
- criação de mapa da contaminação e exposição química no Brasil;
- realização de seminários para discutir a criminalização dos movimentos e perseguições políticas de ativistas;
- realização de oficinas para troca e capacitação de lideranças em J.A/Químicos, entre outros temas, criação de capacidade para contra-procedimentos e parcialidades em TACs/ EIAs/ RIMAS/Conselhos /Audiências;
- buscar dar publicidade aos conflitos químicos;
- buscar que os Editais Públicos para Pesquisas agreguem projetos específicos em Justiça Ambiental / Químicos;
- Buscar mais atores para em conjunto fomentar e ampliar a luta contra o uso de agrotóxicos;
- buscar a internalizar a questão do amianto no Brasil de forma que as Entidades da RBJA implemente entre suas ações a luta pelo banimento do amianto (a fibra da morte);
- buscar agregação de um programa para populações expostas e/ou contaminadas junto aos projetos da SAICM – *Seminários para conscientização pública dos riscos químicos e maior espaço para posição política em Justiça Ambiental com relação a segurança química*;

- Mantêm-se as atuais linhas de ações:

Combate a substâncias químicas tóxicas: POPs, amianto, mercúrio, glutaraldeído, percloroetileno (tetracloroetileno), outras substâncias organocloradas, tais como: pentaclorofenol, HCH, chumbo, cádmio, flúor, anti-chamas (polyfluoroalkyl (PFCs); perfluorooctano (PFOS); perfluorooctanato (PFOA), emissões e produtos de processos como: incineração, co-incineração e co-geração, emissões e produtos de processos de outros processos comerciais e industriais, outras substâncias

Combate a processos químico poluidor e seus problemas com a produção, transporte, uso, descarte, emissões e resíduos: cloro-soda, incineradores, fornos de cimento, fabricação de amianto, fabricação de metais, fabricação de PVC, fabricação de lâmpadas com mercúrio, outros processos comerciais, industriais e mineração

Combate Produtos Poluentes: lâmpadas fluorescentes e vapores de mercúrio, termômetros, bóias e outros produtos a base de mercúrio, agrotóxicos e inseticidas, telhas, caixas d`agua, divisória e outros de amianto, PVC, escórias, combustíveis fósseis, outros produtos tóxicos, nocivos ao ambiente e a saúde pública

Acompanhamento de Políticas: responsabilidade integral do produtor pelos seus produtos, emissões, resíduos e serviços do berço ao túmulo, incineração disfarçada de reciclagem de resíduos perigosos (rejeitos de outras indústrias), adição de resíduos em processos produtivos disfarçados de reciclagem (rejeitos de outras indústrias – ex. indústrias de micronutrientes), importação e exportação de resíduos perigosos, uso de lodo de esgoto na agricultura (biosólidos), integralidade nos sistemas de tratamento de esgoto, segurança integral no trabalho com substâncias químicas (indústria, serviços de saúde, portos), impactos químicos na Saúde Ambiental resultante do aumento de produção de energia, política internacional - PNUNA - SAICAM – REACH, articulação internacional - IPEN - GAIA - Saúde Sem Dano - BAN HG - Zero Mercury – IIRSA

Sobre a Coordenação do GT

Foi extinta a coordenação e criada a SECRETARIA DO GT composta dos seguintes secretários (as):

Jeffer Castelo Branco da ACPO

Fernanda Giannasi da ABREA

Patrícia Zerlotti da ECOA

GT_Químicos
Jeffer Castelo Branco